Quem és tu na *Web*?

**Atividade:** Afinal, posso ou não?

Recurso de apoio

**APRENDER COM A
BIBLIOTECA ESCOLAR**

Título

**Versão do Professor**

Um grupo de alunos de uma escola secundária realizou uma pesquisa subordinada ao tema “Perigos e desafios da Internet” e prepara-se para apresentar à turma o trabalho final, que consiste numa apresentação interativa e criativa, que se destina a ser publicada no blogue da biblioteca escolar.

Imagina que fazes parte da turma desses alunos e que assistes à apresentação do trabalho, no qual se verificam as cinco situações abaixo apresentadas. Analisa-as com os elementos do teu grupo e indica, relativamente a cada uma delas, se foram respeitados os direitos de autor, fundamentando a tua resposta com base na informação disponibilizada nas páginas Web sugeridas, sempre que possível/ aplicável.

**Situação n.º 1**

Na apresentação oral, o grupo de trabalho refere que, ao abordar o conceito de *dark Web*, disse, por palavras próprias, uma ideia apresentada num artigo do jornal *Público*, que traduziu para um dos diapositivos do trabalho final da seguinte forma:

A *dark web* permite que se façam compras e vendas anonimamente, não apresentando fronteiras nacionais e impossibilitando que se encontre a origem do conteúdo alojado nas suas redes. É, por isso, o ambiente ideal para os criminosos.

No último diapositivo da apresentação interativa, surge elencado, nas referências, um artigo do jornal *Público*.

 Embora o grupo de alunos tenha tido o cuidado de explicar, oralmente, à turma que este texto se baseou num artigo consultado, tendo-o referenciado no final do trabalho, a verdade é que, quando a apresentação for publicada no blogue da biblioteca escolar, não haverá nada neste diapositivo que indique que este texto se baseia diretamente nas ideias de outros autores. Na secção das “Referências”, os leitores verão apenas uma lista das fontes consultadas em todo o trabalho, entre as quais constará um (e, eventualmente, mais do que um) artigo do *Público*.

 Assim, o procedimento mais correto a adotar neste caso seria explicitar que se trata de uma citação indireta: o texto poderia começar, por exemplo, por “Segundo um artigo do jornal *Público*…” e, na parte inferior do diapositivo, constaria a indicação formal da respetiva fonte, de acordo com uma norma de referenciação.

**NOTA:** poderá explorar com os alunos a diferença entre citação direta e indireta e remetê-los para recursos em linha que apresentam, de modo simples, exemplos de referenciação (ex.: Tutorial [Citar e Referenciar](https://www.rbe.mec.pt/np4/3240.html), com base na norma APA, 7.ª edição).

**Situação n.º 2**

 Num diapositivo, o grupo refere-se ao conceito de “robótica” do seguinte modo:

 De acordo com um artigo da Wikipédia, a robótica “tem obtido, de modo geral, êxito em questões como redução de custos, aumento de produtividade e redução de problemas trabalhistas. Contudo, apesar das vantagens, os robôs acabam trazendo outros problemas específicos, como a demissão de vários funcionários humanos”. (Robótica, 2022).

No final da apresentação interativa, uma das referências listadas é a seguinte:

Robótica. (2022, 7 de novembro). In *Wikipédia, a enciclopédia livre*. Recuperado em 20 de fevereiro de 2023 de <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B3tica>

 Neste exemplo, os alunos adotaram um comportamento ético, creditando, corretamente, a informação, de acordo com uma norma de referenciação (neste caso, a norma APA, 7.ª edição). A Wikipédia, como fonte terciária incontornável nos dias de hoje, pode ser consultada em trabalhos de pesquisa, preferencialmente como um ponto de partida para o trabalho a realizar e não, naturalmente, como fonte única de um trabalho. É, no entanto, essencial fazer um uso crítico desta fonte, reconhecendo a estrutura e a sinalética das páginas da Wikipédia, para se conseguir distinguir entre aquelas que não devem ser consideradas e outras com qualidade reconhecida.

 **NOTAS**:

1. para exemplificar, pode remeter os alunos para uma página da Wikipédia muito boa – ex.: [*Portugal*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal)– e para outra onde consta o alerta “Este artigo não cita fontes confiáveis”, ex.: [*Emigração*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o);
2. pode mostrar aos alunos como se faz a citação/ referenciação de uma página da Wikipédia, com base, por exemplo, no tutorial [*Citar e Referenciar*](https://www.rbe.mec.pt/np4/3240.html).

**Situação n.º 3**

 Num diapositivo, o grupo incorpora um vídeo gravado no auditório da escola e que apresenta dois dos alunos a cantarem um *rap* sobre os riscos da Internet, com letra da sua autoria sobre um fundo musical adaptado do tema *Congratulations* de Post Malone.

No último diapositivo da apresentação interativa, que corresponde à secção das Referências, surge, devidamente creditada, a música utilizada no vídeo.

 Para se poder publicar na Internet um trabalho com música protegida por direitos de autor, como é o caso do exemplo apresentado, é sempre necessário ter autorização dos respetivos autores para uso gratuito ou pagar por essa utilização. Indicar os autores da música nas referências não isenta de obrigações legais os responsáveis pelo trabalho nem os responsáveis pela divulgação do mesmo. Tal como consta na resposta à pergunta 6 da página da EUIPO, “o *upload* numa plataforma na Internet consiste numa comunicação/ disponibilização ao público que deverá ser autorizada pelo titular da obra musical, pois tal comunicação integra um ato reservado ao autor/ titular da obra protegida. Na mesma medida, a inclusão de uma obra musical num vídeo pode implicar a transformação daquela obra por adaptação, o que também é um ato sobre uma obra protegida que carece da autorização do autor/ titular, pois está integrado nos direitos pessoais ou morais do autor de salvaguarda da integridade da obra.” (Fonte: [EUIPO](https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt/web/observatory/faq-pt#14))

 **NOTAS**:

1. aproveite este exemplo para incentivar os alunos a recorrer a plataformas de música ou de imagens/ vídeos que têm secções isentas de direitos autorais (ex.: [bensound](https://www.bensound.com/), [pexels](https://www.pexels.com/pt-br/), [pixabay](https://pixabay.com/pt/)…) ou a materiais licenciados com *Creative Commons* (ex.: [Openverse](https://openverse.org/));
2. caso ainda não conheça, explore, a título individual, a secção da página da EUIPO dirigida especialmente aos professores, com perguntas frequentes sobre direitos de autor em contexto escolar - <https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt/web/observatory/faq-teachers-pt#1>.

**Situação n.º 4**

 Num diapositivo, que funciona como separador, o grupo usa a imagem disponibilizada em <https://pixabay.com/pt/illustrations/matriz-sistema-no-sistema-5028059/>.

 Em nenhuma parte do trabalho surge qualquer referência ao título ou ao autor da imagem.

Efetivamente, neste caso, os alunos não cometeram nenhuma falha, já que não tinham de creditar essa imagem, pois, na plataforma onde é disponibilizada, surge a informação “Atribuição não requerida”.

No entanto, por uma questão de princípio, assente no respeito pela propriedade intelectual, convém indicarmos os autores/ a fonte dos documentos que usamos (imagens, vídeos, texto…) nos nossos trabalhos.

Neste caso, por exemplo, ao transferirmos o ficheiro da plataforma, surge a seguinte mensagem automática: “O crédito não é obrigatório, mas a vinculação é muito apreciada e permite que os autores de imagem ganhem exposição. Você pode usar o seguinte texto: Imagem de [Egonetix\_xyz](https://pixabay.com/pt/users/egonetix_xyz-15948447/?utm_source=link-attribution&utm_medium=referral&utm_campaign=image&utm_content=5028059) por [Pixabay](https://pixabay.com/pt/?utm_source=link-attribution&utm_medium=referral&utm_campaign=image&utm_content=5028059)”.

Assim, por baixo da imagem usada no diapositivo, os alunos poderiam, simplesmente, deixar a seguinte indicação*: Imagem de* [*Egonetix\_xyz*](https://pixabay.com/pt/users/egonetix_xyz-15948447/?utm_source=link-attribution&utm_medium=referral&utm_campaign=image&utm_content=5028059) *por* [*Pixabay*](https://pixabay.com/pt/?utm_source=link-attribution&utm_medium=referral&utm_campaign=image&utm_content=5028059) (Fonte: [Pixabay](https://pixabay.com/pt/illustrations/matriz-sistema-no-sistema-5028059/)).

**Situação n.º 5**

 Num diapositivo, incorporam outro vídeo da sua autoria, no qual surgem dois avatares, que defendem posições antagónicas: um avatar, com a figura do artista Harry Styles, afirma que já fez muitas transações ilegais na *dark web* e que esta é um símbolo da democracia; outro avatar, com a figura estilizada de um dos alunos do grupo, defende que a falta total de regulação põe em risco as próprias liberdades individuais.

À primeira vista, não haveria nada de incorreto nesta situação, pois o recurso a avatares inspirados em figuras públicas, para fins não comerciais, não configura, *per se*, uma infração. No entanto, tal como consta na resposta à pergunta frequente n.º 14 da página da EUIPO, “não deve ser feito um uso do avatar que possa ofender, denegrir, desprestigiar ou desvirtuar as figuras representadas no mesmo, pois tal situação pode envolver (…) ofensa a direitos protegidos sobre as “figuras” representadas no avatar” (Fonte: [EUIPO](https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt/web/observatory/faq-pt#14)).